

NÃO MAIS DE 350 PPM

O DALAI LAMA ADERE AO OBJETIVO DE 350PPM DE CO₂ NA ATMOSFERA

Não somente precisamos reduzir as emissões de CO₂, mas também eliminar as enormes quantidades de carbono fóssil já presentes na atmosfera. A melhor pesquisa científica atual sugere que 350 PPMs (Partes por Milhão) é o limite máximo para um clima seguro para a vida humana. É a única possibilidade de evitar que percamos controle do aquecimento global. O risco que enfrentamos está expresso claramente no texto científico de 2008 de James Hansen, "CO₂ na atmosfera: para onde vai a Humanidade?", que afirma:

Se a humanidade deseja conservar um planeta como aquele em que as civilizações se desenvolveram e ao qual a vida se adaptou, as pesquisas climáticas que possuímos sugerem que o CO₂ não deve ser apenas reduzido de sua atual concentração de 385 PPMs para no máximo 350 PPMs, e sim para uma concentração ainda menor. Uma meta inicial de 350 PPMs de CO₂ pode ser atingível por meio do abandono do uso do carvão exceto onde seja possível coletar o CO₂, adotando-se práticas de agricultura e florestamento que capturem carvão. Se a superação atual do objetivo do CO₂ se prolongar, é possível que estejamos se-meando efeitos catastróficos irreversíveis.

Em muitos lugares do mundo os cientistas mediram os aumentos de dióxido de carbono – o principal fator de aquecimento global – causados pelo ser humano. O CO₂ flutua ao longo de um ano na atmosfera, reduzindo-se de forma cíclica no verão boreal, pelo fato dos bosques serem mais extensos no hemisfério norte. Sua linha gráfica traça um sobe-e-desce como o de uma serra que pouco-a-pouco se eleva.

A concentração de CO₂ antes da era industrial era de 280 PPMs. A atual é de 400 PPMs, a mais alta desde muito antes do aparecimento da espécie humana. O que a humanidade deveria fazer hoje? O máximo seguro para o CO₂ é de 350 PPMs, um nível que evita a possibilidade de que haja descontrole do aquecimento e que mantenha o planeta tal como o conhecemos.

O Dalai Lama apoia a meta de 350 PPMs.